

Pai começa o começo

By Jorge Corrêa





*Quando eu era criança, pegava uma
tangerina e corria para o meu pai e
pedia: Pai começa do começo!*



*Depois, sorridente ele sempre acabava
descascando toda a fruta para mim.*



Mas, outras vezes, eu mesmo tirava o restante da casca, a partir daquele primeiro rasgo providencial que ele havia feito.



Meu pai faleceu há muito tempo e não sou mais criança. Mesmo assim, sinto grande desejo de tê-lo do meu lado, para pelo menos “começar o começo” de tantas cascas duras que encontro pelo caminho.



Hoje minhas “tangerinas” são outras, e preciso descascar as dificuldades do trabalho, os obstáculos dos relacionamentos.



*O enfrentamento sempre tão difícil de doenças,
perdas, traumas, separações, mortes,
dificuldades financeiras, as dúvidas e conflitos,
que nos afligem diante de tantas direções e
desafios que enfrentamos.*



Em certas ocasiões minhas tangerinas se transformam em enormes abacaxis.



Quando a vida aparecer muito grossa e difícil, como a casca de uma tangerina, para as mão frágeis de uma criança, lembre-se de pedir a Deus:



PAI CAMEÇA DO COMEÇO!



Texto: Padre Fabio de Melo
Musica: Enrique Chia ao piano
Formação: Jorge T, Corrêa